



Análise Comparativa entre os Modelos de Gestão da Liga Norte-americana de Futebol e Campeonato Brasileiro de Futebol.

Pedro Antonio S. Broglio*, Leandro Carlos Mazzei.

Resumo

As ligas norte-americanas são empresas franqueadoras que tem como função primordial criar e garantir o cumprimento de regras e normas que mantem o equilíbrio competitivo entre as franquias. Essas funções presam principalmente por manter a atração dos fãs pelos atletas, jogos e campeonatos, e por consequência conservar a lucratividade das franquias. As ligas norte-americanas são referências quando o assunto é gestão esportiva e este projeto tem como principal colocação analisar o modelo de administração regido por uma liga esportiva americana nova, a Major League Soccer, e compará-la com o Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A.

Palavras-chave:

Liga, Gestão, Futebol.

Introdução

A *Major League Soccer* (MLS), principal liga norte-americana de futebol masculino, foi fundada em 1996 respondendo uma determinação da FIFA. Após seus anos iniciais passarem por períodos conturbados, a liga atualmente mostra um alto crescimento dentre os grandes campeonatos do mundo quando o assunto é a média de público.

Os números levam a crer que o sucesso esportivo e econômico da liga norte-americana é desfecho de um modelo de gestão orientado para negócios e entretenimento, profissionalizado em todos os seus níveis, envolvendo os jogadores e determinados parâmetros que regulam suas atuações (MATTAR, 2014).

O objetivo desse estudo é analisar com maior detalhamento as diferenças entre a gestão da MLS e do Campeonato Brasileiro e projetar atividades responsáveis por elevar a média de público da MLS, além de apontar se elas, caso inseridas no modelo brasileiro, seriam aptas a alavancar a média de público no campeonato brasileiro.

Resultados e Discussão

A metodologia primordial utilizada para alcançar a meta desse trabalho é a pesquisa bibliográfica e documental, a qual, primeiro existem estudos sistematizados e desenvolvidos e segundo, a partir de informações existentes em documentos oficiais do objeto a ser estudado.

O estudo, em primeiro momento, delimitou a média de público dos campeonatos entre os anos de 2014 e 2017, chegando à conclusão que mesmo sem o apelo cultural pelo futebol nos Estados Unidos a média de público da liga norte americana (21.125) supera os números atingidos pelo Campeonato Brasileiro (17.069), no mesmo período (TRANSFERMARKET.COM.BR).

Por segundo, foram realizadas análises e comparações entre os sites dos campeonatos, onde se observou diferenças quando o assunto é consumidor. O site norte-americano usa estratégias que priorizam o seu espectador, enquanto o site brasileiro apresenta ferramentas burocráticas, priorizando os clubes.

Por fim, as análises nos documentos oficiais dos campeonatos e seus mantenedores afirmaram que a estratégia da liga norte-americana é voltada principalmente para o mercado externo e preza o equilíbrio competitivo entre as franquias, ao passo que o sistema brasileiro é voltado para os interesses que não visam o desenvolvimento do campeonato ou do esporte, além da falta de “profissionalização” dos gestores que atuam no futebol nacional.

Conclusões

A explicação desses dados pode ser identificada, dentre outros fatores, nas características que diferenciam o sistema atualmente existente no Brasil com relação ao formato do evento, além das ausências de políticas, estrutura, sistema e visão de seus responsáveis. Dentre outras diversas características e diferenças, fica claro que o modelo de Liga Esportiva nos Estados Unidos é diferente do modelo de campeonato existente no Brasil.

Portanto, confirma-se que o sistema norte-americano é responsável pelo crescimento da *Major League Soccer* e que algumas ferramentas são fundamentais para tal acontecimento, podendo algumas, se usadas corretamente, influenciar positivamente no aumento do público nos estádios brasileiros.

Agradecimentos

Presto agradecimento ao meu orientador Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei e as instituições que ajudaram com a pesquisa: FCA-UNIMCAP e CNPQ.

Mattar, M. F. *Na trave: o que falta para o futebol brasileiro ter uma gestão profissional*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

Transfermarkt Gmbh & Co. Kg. *Transfermarkt football - Clubes - Número de espectadores*. Disponível em <<https://www.transfermarkt.com.br/>> Acessado em 12 de abril de 2018.